



INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

15 de março 2021 Nº 694

INVISTA QUANDO E ONDE QUISER

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Recomendações e Price Targets

RANKING

- Fundos
- Certificados

DESTAQUE

Repensar a carteira 60:40

A manutenção de uma exposição equilibrada de 60:40 a ações e a obrigações de dívida pública tem sido uma estratégia fundamental para os investidores que procuram constituir carteiras resilientes.

VER +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Quinzena mista para os índices de ações mundiais, com os ganhos dos índices europeus e dos norte-americanos a contrastarem com as perdas de Hang Seng e Shanghai. A subida das *yields* soberanas, justificadas pelos receios de que pressões

inflacionistas nos EUA possam despoletar um início do movimento de subida de taxas mais cedo de que o previsto, geraram pressão nas empresas *Growth*. Investidores e economistas dividem-se quanto às perspetivas de inflação nos EUA, com alguns a projetarem que as pressões sobre os preços continuarão a aumentar no meio de uma procura mais forte e estímulos do governo, enquanto outros preveem que o aumento da inflação será de curta duração. A dar impulso esteve o *Outlook* económico da OCDE, que elevou as projeções de crescimento para este ano, com destaque para a revisão em alta do PIB nos EUA, estimando um crescimento na economia norte-americana de 6,5% em 2021. Na Europa o BCE afirmou que vai acelerar o ritmo de compra de ativos e o painel do Comité de Medicamentos para Uso Humano recomendou a aprovação da vacina Covid-19 da J&J, para pessoas com mais de 18 anos. Nos EUA foi aprovado o pacote de estímulo de \$1,9 triliões (notação americana) de Joe Biden e o Presidente norte-americano afirmou que espera ter vacinas suficientes para todos os adultos nos EUA até ao final de maio, dois meses antes do previsto. Na China o Governo estabeleceu uma meta conservadora de crescimento económico para este ano, de apenas 6% (mercado estimava 8,4%), mudando o seu foco do modo de recuperação para desafios de longo prazo, como controlo da dívida e redução da dependência tecnológica dos EUA.

Europa	Fecho	2 sem.	YTD	Mundo	Fecho	2 sem.	YTD	Outros	Fecho	2 sem.	YTD
CAC 40	6046,55	6,02%	8,92%	S&P 500	3943,34	3,47%	4,99%	MSCI Emergentes	1348,20	0,67%	4,4%
DAX	14502,39	5,19%	5,71%	Dow Jones	32778,64	5,97%	7,10%	Crude	65,61	6,68%	35,2%
IBEX 35	8644,50	5,10%	7,07%	NASDAQ 100	12937,29	0,22%	0,38%	Euro-Dólar	1,1948	-1,09%	-2,3%
Euro Stoxx	424,56	4,65%	6,79%	Nikkei 225	29717,83	2,60%	8,28%	Libra-Euro	1,1653	0,94%	4,36%
Footsie 100	6761,47	4,29%	4,66%	Hang Seng	28739,72	-0,83%	5,54%	US10Y	162,47%	2198pbs	71.15pbs
PSI 20	4849,19	3,13%	-1,00%	Shanghai	3453,08	-1,60%	-0,58%	Bund 10Y	-0,307%	259pbs	26.55414pbs

Bancos Centrais têm a palavra e na Europa ainda há resultados

A quinzena deverá ser dominada por decisões de política monetária. Espera-se que o Banco da Inglaterra e a Fed mantenham as taxas de juro inalteradas, mas as atenções podem estar voltadas para qualquer sinal do Banco Central norte-americano sobre a forma como pode lidar com uma possível escalada da inflação, um receio que recentemente levou a uma subida das *yields*, penalizando os mercados acionistas. Os dados preliminares dos PMIs vão sinalizar o ritmo de atividade industrial e terciária nos dois lados do Atlântico. Na Zona Euro chegam dados de inflação. No mapa de resultados de destacar na Europa os números de Volkswagen, Enel, Carnival PLC, E.ON, Porsche, RWE e Zalando.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS M

Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY	Hist. DY (5A)
Corticeira Amorim	10,74	12,22	13,8%	[11.62 ; 12.7]	6	1	0	7	0,0%	0,0%	1,7%	2,3%
CTT	2,795	2,41	-13,7%	[2.11 ; 2.65]	3	1	1	5	0,0%	0,0%	2,1%	1,2%
Altri	6,055	6,73	11,2%	[6.55 ; 6.95]	5	0	0	5	0,0%	5,2%	5,0%	5,7%
Semapa	11,9	17,30	45,4%	[17.3 ; 17.3]	2	0	0	2	0,0%	0,0%	0,9%	1,3%
Jeronimo Martins	13,425	15,68	16,8%	[15 ; 17]	14	10	2	26	0,0%	-1,0%	2,5%	1,4%
Sonae	0,712	1,30	82,3%	[1.11 ; 1.4]	7	0	0	7	271,4%	10,4%	6,7%	1,5%
REN	2,325	2,60	11,8%	[2.55 ; 2.63]	5	4	0	9	0,0%	-1,9%	7,4%	3,1%
NOS	2,932	3,78	28,9%	[3.2 ; 4.25]	6	8	1	15	-5,2%	3,5%	6,8%	1,3%
EDP	4,81	5,79	20,3%	[5.53 ; 6.05]	18	5	0	23	-4,2%	-1,1%	4,0%	4,6%
BCP	0,116	0,15	28,0%	[0.13 ; 0.16]	5	5	1	11	7,7%	-3,2%	0,0%	0,0%
Galp Energia	10,83	11,82	9,1%	[11 ; 13]	12	12	0	24	-9,1%	-0,7%	3,2%	1,8%
Ibersol	5,8	5,70	-1,7%	[5.26 ; 6.55]	1	1	1	3	0,0%	16,2%		0,5%
Novabase	3,5	5,15	47,1%	[5.08 ; 5.23]	2	0	0	2	13,3%	0,0%		9,0%
Mota-Engil	1,486	3,25	118,7%	[2.63 ; 3.88]	1	1	0	2	0,0%	0,0%	3,4%	1,1%
EDP Renovaveis	17,94	22,12	23,3%	[21 ; 24]	8	9	2	19	-0,6%	-6,8%	0,4%	1,0%
Navigator	2,848	3,28	15,0%	[3.18 ; 3.4]	4	0	0	4	0,0%	0,0%	7,0%	3,6%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

*Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas
 Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas
 DY baseada em dados Bloomberg, correspondente a valores estimados ou já declarados ainda por distribuir
 Hist DY (5A) - Calculada por algoritmo proprietário a partir de dados Bloomberg
 Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg, Finance LP*

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	23 nov. 20	2 mar. 21	Hold	€0,13
Mediobanca	Noemi Peruch	7 dez. 20	2 mar. 21	Neutral	€0,12
JBCapitalMarkets	Maksym Mishyn	20 jan. 21	1 mar. 21	Buy	€0,18
Autonomous	Gabor Kemeny	23 fev. 21	26 fev. 21	Underperform	€0,12
Exane BNP Paribas	Ignacio Ulargui	12 jan. 21	26 fev. 21	Outperform	€0,16
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	10 fev. 21	26 fev. 21	Neutral	€0,14
Goldman Sachs	Jernej Omahen	23 out. 20	25 fev. 21	Neutral	€0,12
KBW	Hugo Cruz	6 jan. 21	25 fev. 21	Outperform	€0,16
JPMorgan	Sofie Peterzens	19 nov. 20	25 fev. 21	Neutral	€0,13
Fidentis	Mario Roperio	8 jun. 20	30 out. 20	Hold	€0,13-€0,14
Axia	Jonas Floriani	16 jun. 20	16 jun. 20	Buy	€0,16



DESTAQUE

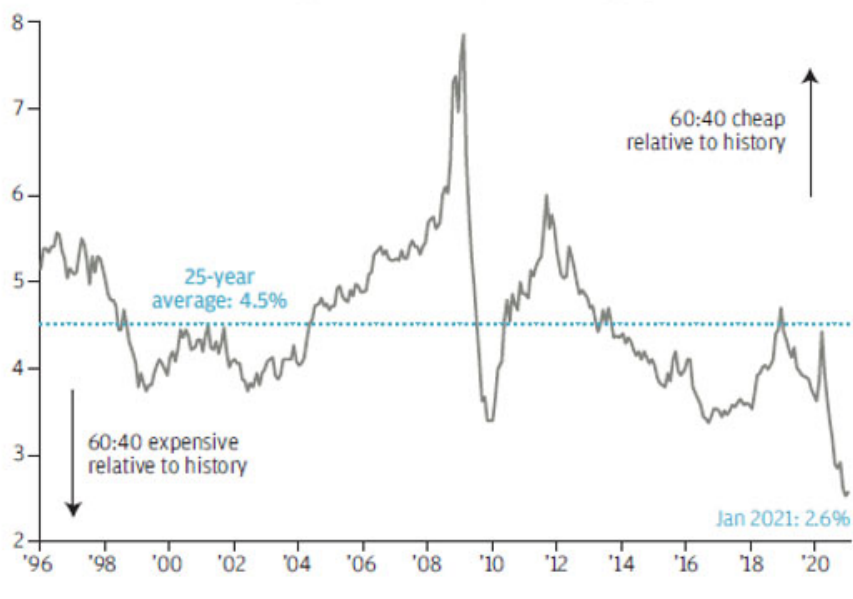


Repensar a carteira 60:40

A manutenção de uma exposição equilibrada de 60:40 a ações e a obrigações de dívida pública tem sido uma estratégia fundamental para os investidores que procuram constituir carteiras resilientes. No entanto, como as carteiras equilibradas tradicionais estão a gerar atualmente o menor rendimento das últimas décadas, importa recriar o rendimento e a diversificação que a exposição a obrigações habitualmente proporcionava às carteiras.

Rentabilidade dos resultados por cupão numa carteira de 60:40

%, blended MSCI ACWI earnings yield and Barclays Global Aggregate yield-to-worst



Source: Bloomberg Barclays, MSCI, Refinitiv Datastream, J.P. Morgan Asset Management. Past performance is not a reliable indicator of current and future results. Data as of 31 January 2021.

O desafio do rendimento e da diversificação

Uma estratégia para aumentar a rentabilidade poderia consistir em adotar uma alocação de capital bastante mais elevada (por exemplo, uma carteira 80:20). Esta estratégia, porém, exigiria a aceitação de uma volatilidade consideravelmente mais elevada, o que poderia ser particularmente constrangedor para os investidores com objetivos de poupança a curto prazo.

Alguns investidores têm procurado obter um rendimento mais elevado recorrendo a outras fontes que não as obrigações de dívida pública, como a dívida de empresas de elevada rentabilidade e as obrigações de mercados emergentes. No entanto, em muitos casos, estas classes de ativos têm uma correlação historicamente elevada com as ações globais, anulando o efeito de diversificação da carteira. Embora os investidores possam sentir que estas correlações sofreram alterações devido às intervenções dos bancos centrais nesta crise, somos céticos no que diz respeito à volatilidade eventualmente resultante da diminuição do apoio a esta estratégia.

Em termos de rendimento, as ações de elevados dividendos parecem atraentes. É verdade que os dividendos sofreram cortes em 2020, mas os analistas já começaram a rever as suas expectativas para o próximo ano. No entanto, embora resolvendo o problema do rendimento, as ações que geram dividendos não ajudam a reduzir a volatilidade da carteira. No passado, alguns setores que geravam dividendos elevados também pertenciam aos segmentos mais voláteis dos mercados.

Possíveis soluções

Estamos em crer que as obrigações ainda têm um papel a desempenhar, mas é imperativo que as estratégias sejam de âmbito global e que a sua flexibilidade permita prevenir riscos macroeconómicos e políticos. As obrigações de dívida pública chinesas constituem um exemplo, graças à sua rentabilidade de 2-3% (consoante a duração), à sua correlação limitada ou inexistente com as ações globais e ao potencial de valorização cambial a longo prazo.

Fora do segmento das obrigações, os investimentos alternativos poderão proporcionar algumas das soluções de rendimento e diversificação mais atraentes. Por exemplo, os ativos reais, como o imobiliário e as infraestruturas, oferecem rentabilidades mais elevadas do que as obrigações de dívida pública e proporcionam fortes benefícios de diversificação.

Algumas categorias do setor imobiliário, como os escritórios e os estabelecimentos comerciais, estão sob pressão da Covid-19. Têm surgido, porém, oportunidades noutras categorias, como o setor da armazenagem. Assim, embora o setor imobiliário continue a oferecer rentabilidades atraentes, a seletividade é absolutamente fundamental.

As principais infraestruturas globais também proporcionaram fluxos de rendimento extremamente consistentes e defensivos no passado, graças a fluxos de caixa contratados ou regulados. Rentabilidades de aproximadamente 7% são claramente atraentes para os investidores que procuram uma fonte de rendimento relativamente defensiva. No entanto, a desvantagem do imobiliário e das infraestruturas reside na sua relativa falta de liquidez.

Os fundos de cobertura oferecem opções mais líquidas, mas, entre os vários tipos de estratégia de fundos de cobertura, nem todos proporcionam a mesma rentabilidade em períodos de baixa dos mercados. Os fundos macro têm protegido as carteiras de forma consistente, mas as expectativas globais de retorno têm sido relativamente baixas. Por isso mesmo, uma boa seleção de gestores é vital para ajudar a aumentar as rentabilidades, sem abrir mão da proteção que, em períodos recessivos, os fundos macro podem proporcionar.

Ser flexível e equilibrado

Repensar a carteira 60:40 na atual conjuntura, caracterizada por baixas rentabilidades das obrigações, exige uma exposição flexível ao segmento das obrigações, complementada com estratégias macro e nos setores imobiliário e de infraestruturas. Os investidores que venham a adotar uma abordagem mais criativa à diversificação poderão obter ainda rendimento e dotar a carteira de resiliência.

J.P.Morgan
Asset Management



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Threadneedle - American Smaller Companies 1U USD Acum	106,32%	7
2º Threadneedle - American Smaller Companies 1E EUR Acum	106,31%	7
3º BlackRock World Mining A2	102,20%	7
4º BlackRock Sustainable Energy A2 EUR	77,85%	6
5º Janus Henderson Global Technology and Innovation A2 H EUR	77,46%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 08/03/2021 A 12/03/2021

Fundos

- 1º IMGA Liquidez
- 2º IMGA Alocação Conservadora
- 3º IMGA Money Market
- 4º Jupiter Dynamic Bond L Q Inc Dist EUR
- 5º IMGA Poupança PPR

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 12/03/2021 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.



RANKING DE CERTIFICADOS

M

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

RECURSOS NATURAIS	82,2%
NASDAQ100 EUR	47,7%
DAX30	39,6%
S&P 500 em Euros	34,6%
MSCI Emerging Markets EUR	34,4%

Os menos rentáveis

Ouro EUR	-5,3%
TELECOMUNICAÇÕES	7,0%
Est. de Alocação Conservadora	8,0%
UTILITIES	12,1%
Est. de Alocação Moderada	12,6%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 08/03/2021 a 12/03/2021

Certificados

- 1º MSCI WORLD PRICE EUR
- 2º EURO STOXX 50
- 3º S&P 500 EUR
- 4º Est. de Alocação Equilibrada
- 5º NASDAQ100 EUR

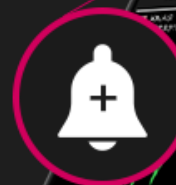


ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um

instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24. O custo das comunicações dependerá do tarifário que tiver acordado com o seu operador de telecomunicações.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.